

# Seminário

Análise de Redes Sociais aplicada aos Planos Locais de  
Habitação de Interesse Social: estudo de caso na região  
Sul do Brasil

**Universidade  
Federal do ABC**

Por  
Yuri Komuta

**INF06**



# Visão Geral

Principais seções desta apresentação

"Parte-se da hipótese que um número reduzido de empresas tem, sistematicamente, desenvolvido grande parte dos trabalhos no recorte espacial analisado."

# ANÁLISE DE REDES SOCIAIS

Para efeito de análise dos dados, as relações entre atores são consideradas tão fundamentais quanto os próprios atores. A Análise de Redes Sociais permite que a qualidade das interações seja apreendida quantitativamente, possibilitando a geração de matrizes e gráficos que facilitam a visualização destas relações (SOUZA e QUANDT, 2008, p.33).

- teoria dos grafos,
- teoria estatística
- modelos algébricos



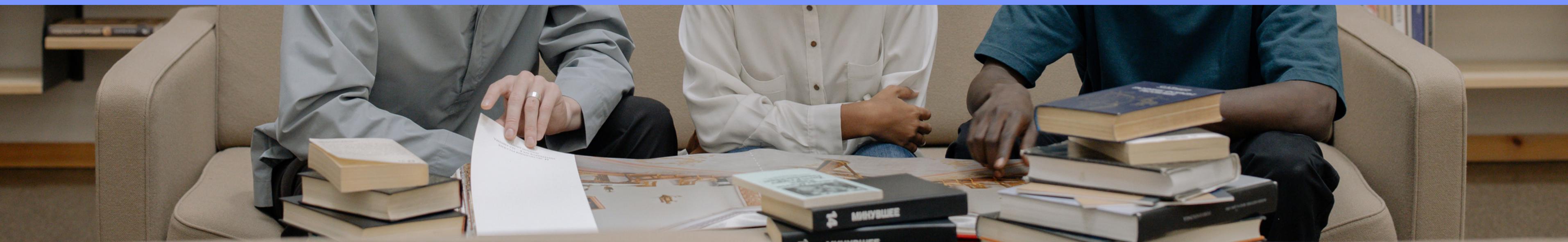
# Objetivo E Hipótese

## 1 objetivo

Investigar a rede de relacionamento estabelecida entre consultorias e municípios

## 2 Hipótese

Apartir de um número reduzido de empresas têm sistematicamente desenvolvido grande parte dos Planos Locais de Habitação de Interesse Social na região Sul do país.



# Metodologia

Método quantitativo

## **Survey Amostral**

Período de 08/2009 à 01/2010

Coleta de dados nos estados:

- PA
- SC
- RS

Método qualitativo

## **Análise de Redes Sociais**

enviados e-mail's e consultadas as páginas eletrônicas de todos os municípios da população

# Resultados

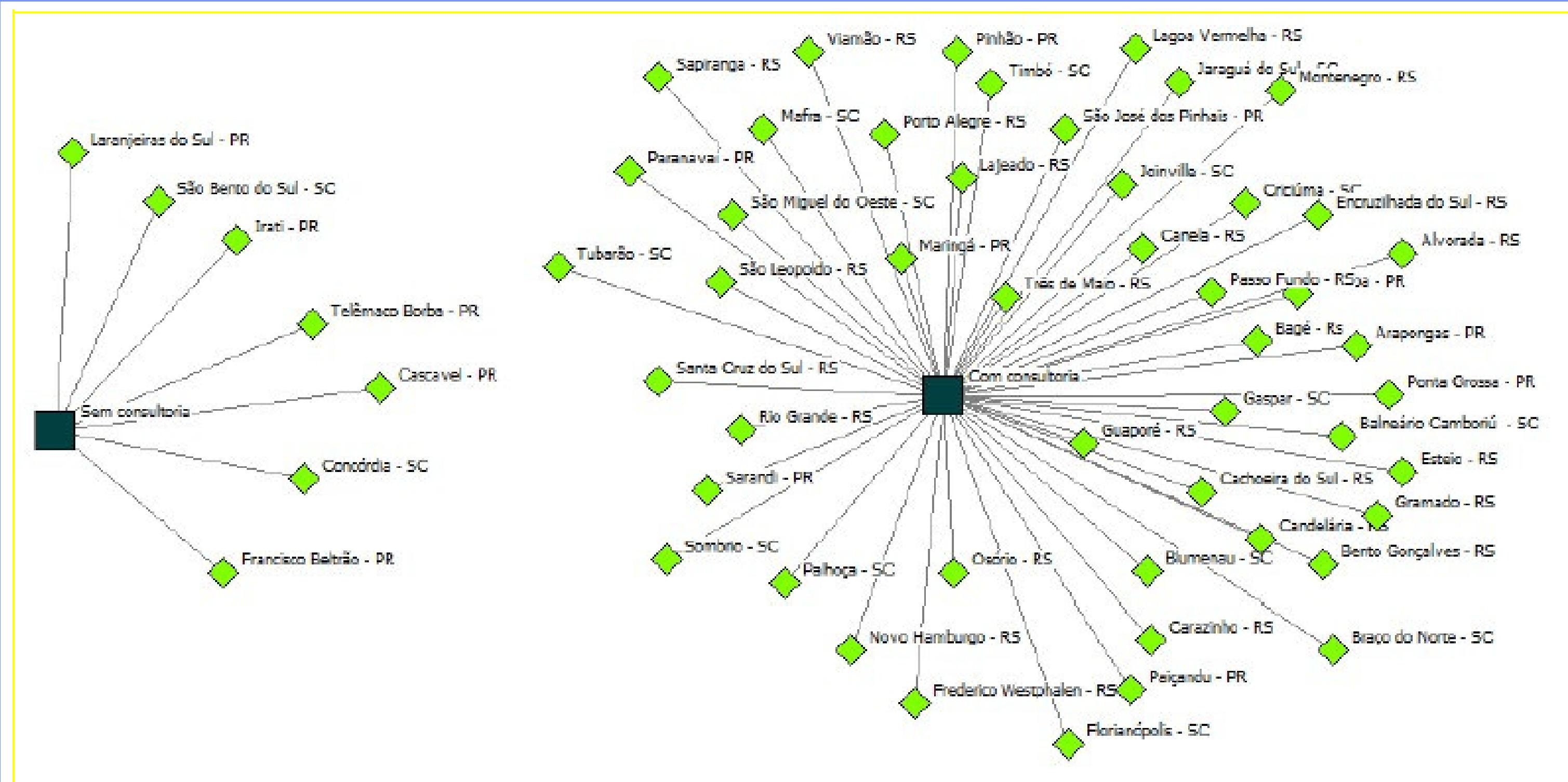


FIGURA 1 – Grafo da Rede de Municípios que contrataram Consultorias. Fonte: autores.

## Resultados

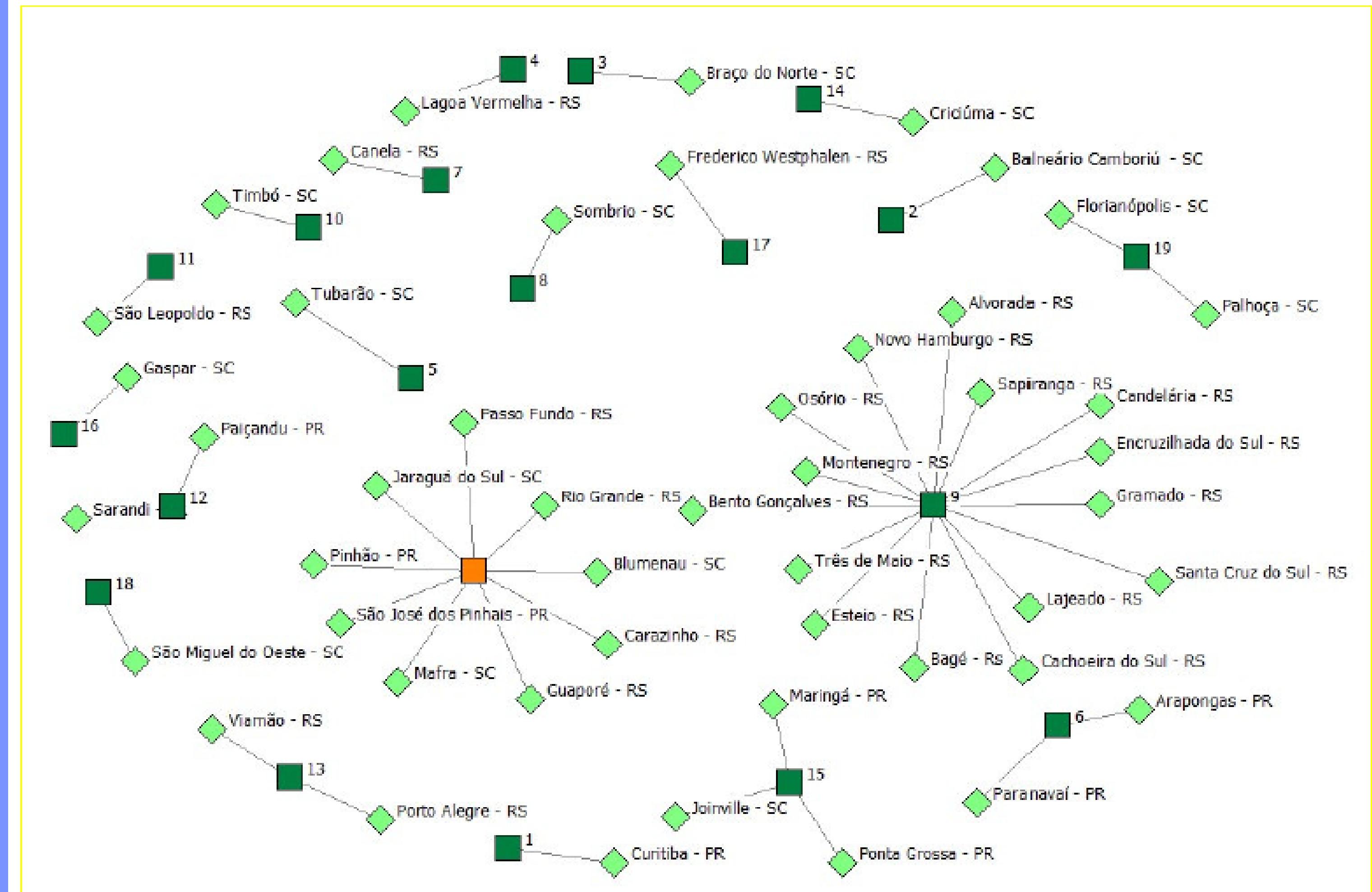


FIGURA 2 – Grafo da Rede de Relacionamento entre Municípios e Consultorias. Fonte: autores.

# Resultados

| Código Consultoria  | Degree    | %              |
|---------------------|-----------|----------------|
| 09                  | 15        | 31,25%         |
| 00                  | 9         | 18,75%         |
| 15                  | 3         | 6,25%          |
| 12                  | 2         | 4,17%          |
| 13                  | 2         | 4,17%          |
| 19                  | 2         | 4,17%          |
| 06                  | 2         | 4,17%          |
| <b>SubTotal (1)</b> | <b>35</b> | <b>72,92%</b>  |
| <b>Total (2)</b>    | <b>48</b> | <b>100,00%</b> |

TABELA 2 – Consultorias com relação Degree maior que 1. Notas: (1) Total parcial das empresas com degree superior a um; (2) Degree total dos relacionamentos analisados.

Fonte: autores.

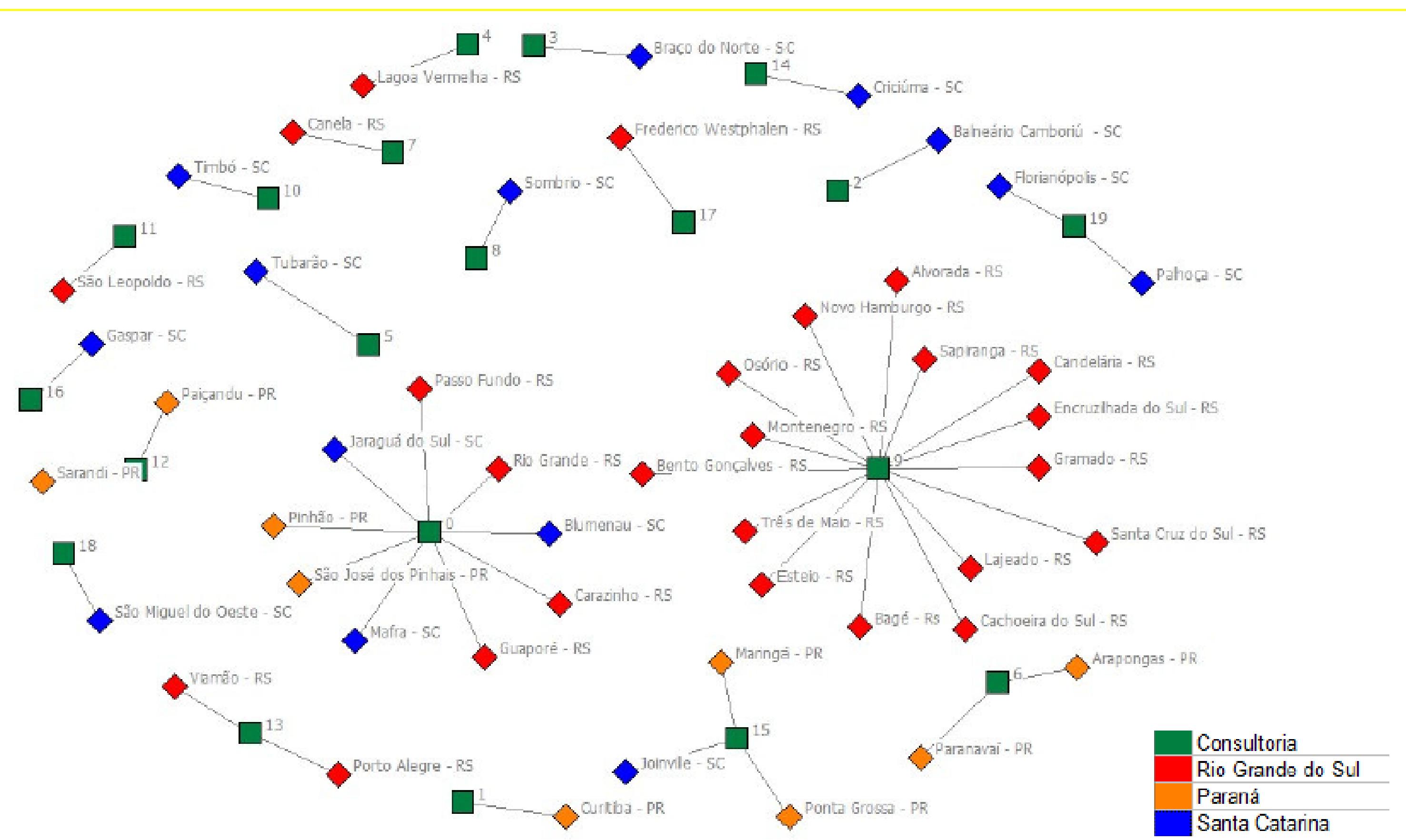
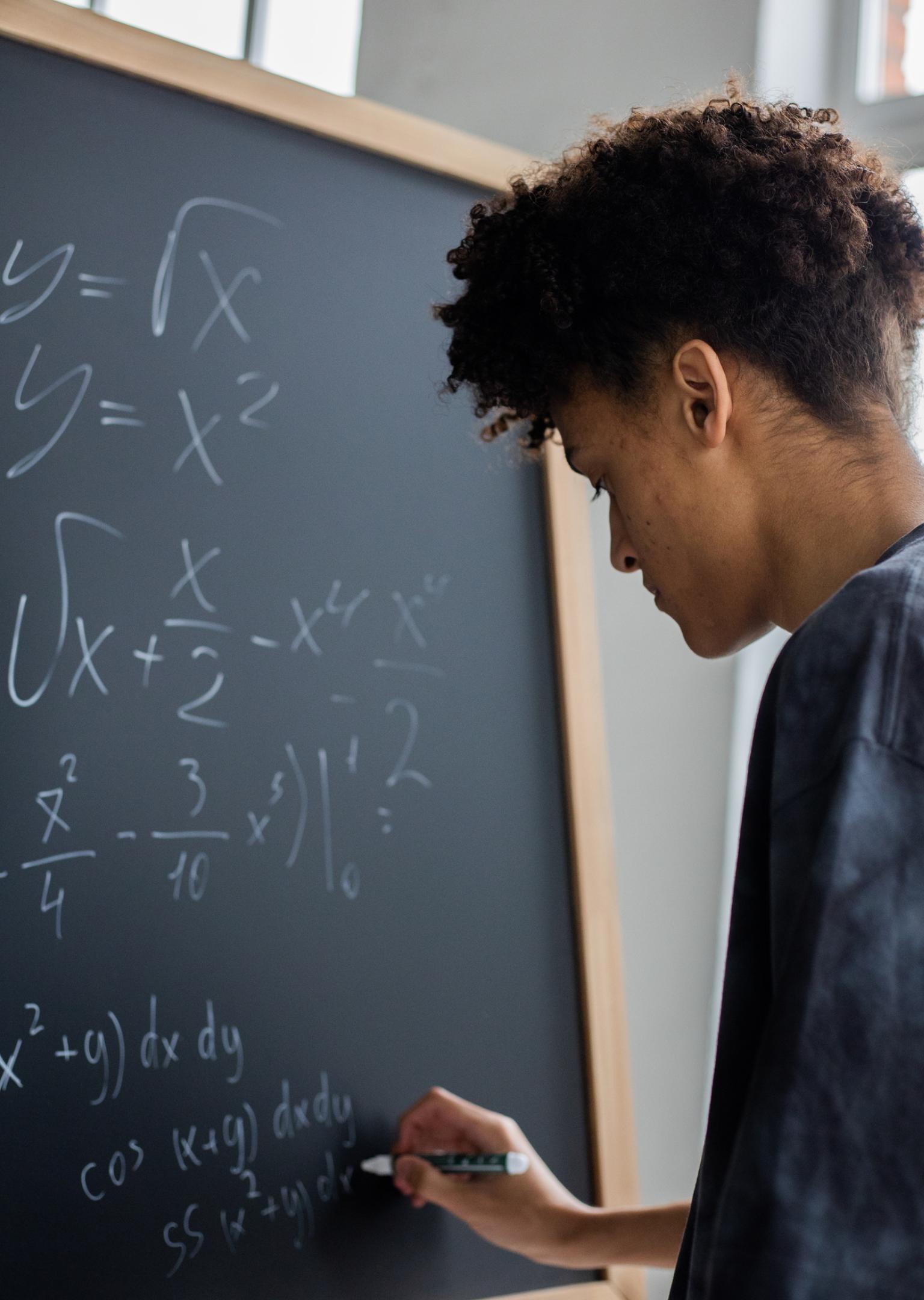


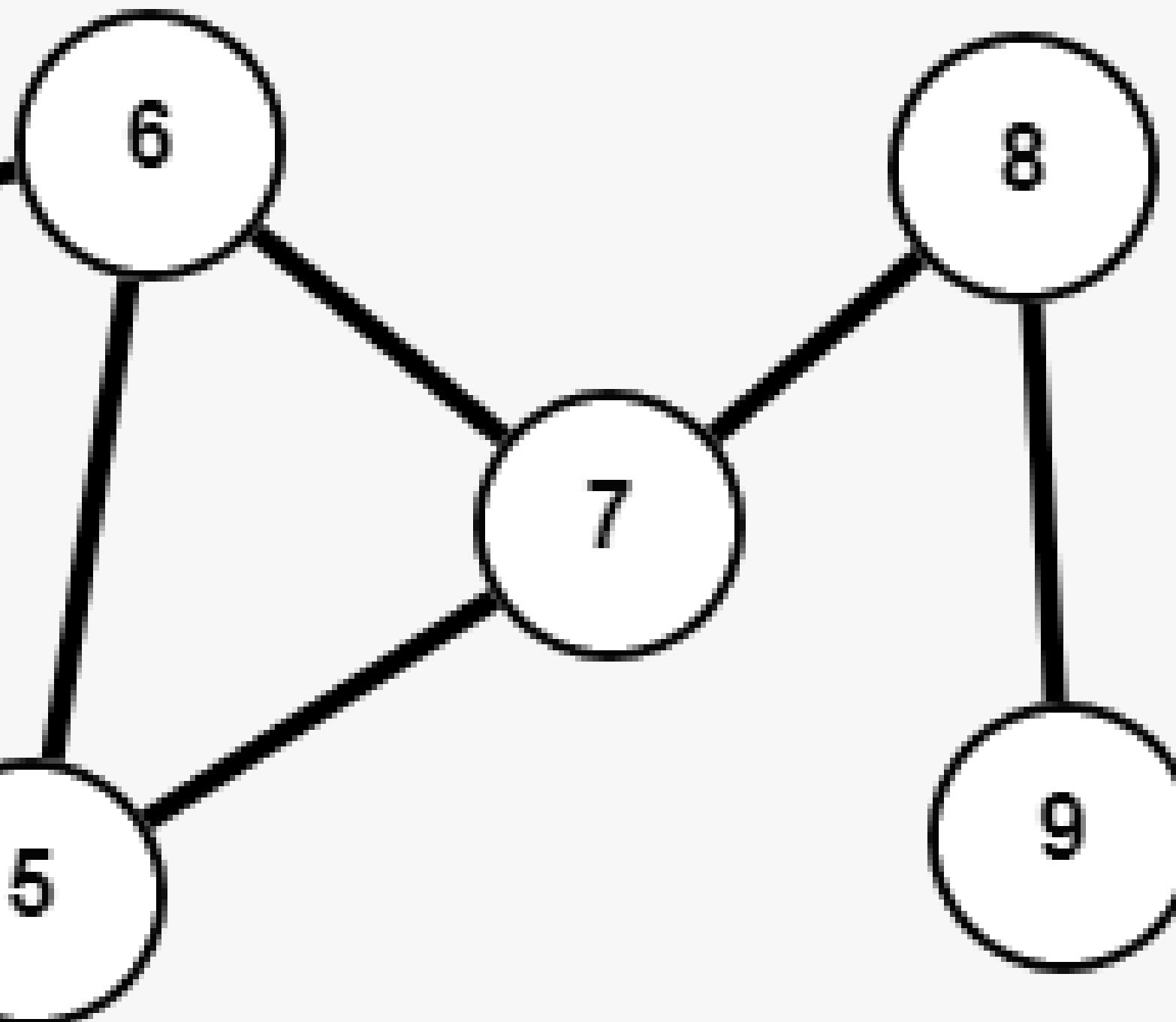
FIGURA 3 – Grafo da Rede de Relacionamento entre Municípios e Consultorias por Estado. Fonte:autores



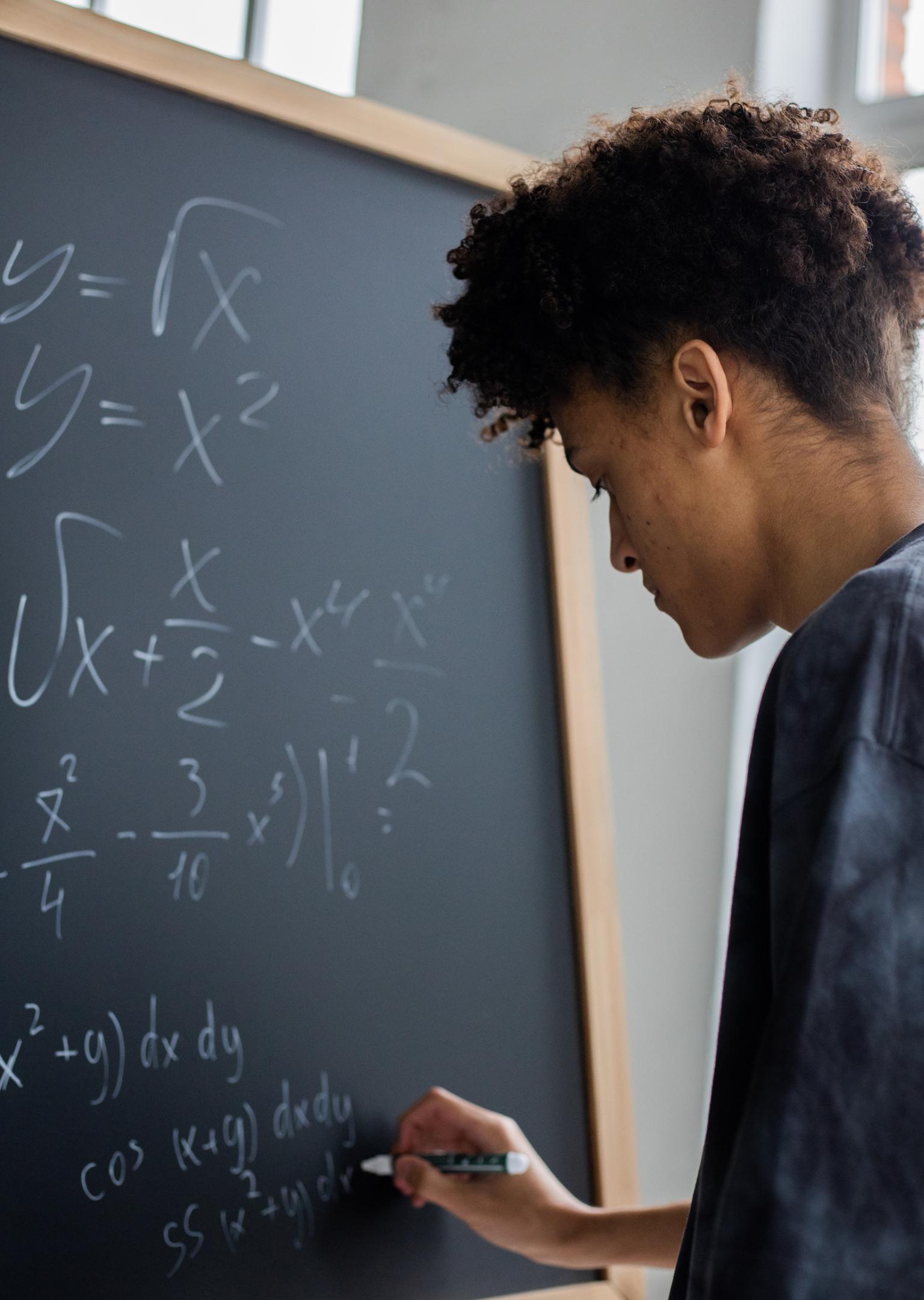
# Conclusão

"a pesquisa permitiu a identificação de uma tendência de comprovação da hipótese estabelecida"

# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



- BONDKI, N. Política habitacional e inclusão social no Brasil: revisão histórica e novas perspectivas no governo Lula. Disponível em: [http://www.usjt.br/arq.urb/numero\\_01/artigo\\_05\\_180908.pdf](http://www.usjt.br/arq.urb/numero_01/artigo_05_180908.pdf) (consultado em: 15/03/2010).
- BORGATTI, S.P., Everett, M.G. and Freeman, L.C.. Ucinet for Windows: Software for Social Network Analysis. Harvard, MA: Analytic Technologies, 2002.
- BÖRZEL, T A. Organizando Babel: redes de políticas públicas. In: DUARTE, F.; QUANDT, C.; SOUZA, Q. (eds.) O tempo das redes. São Paulo: Perspectiva, 2008, p.217-256.
- BRASIL. Ministério das Cidades. Planos Locais de Habitação de Interesse Social - EAD-PLHIS. Brasília: Ministério das Cidades, 2009.
- \_\_\_\_\_. Ministério das Cidades. Plano Nacional de Habitação. Disponível em: <http://www.cidades.gov.br/secretarias-nacionais/secretaria-de-habitacao/politicanacional-de-habitacao/4PoliticaNacionalHabitacao.pdf> (consultado em: 11/03/2010).
- \_\_\_\_\_. Ministério das Cidades. Sistema Nacional de Habitação. Disponível em: <http://www.cidades.gov.br/secretarias-nacionais/secretaria-de-habitacao/politicanacional-de-habitacao/4PoliticaNacionalHabitacao.pdf> (consultado em: 11/03/2010).
- DUARTE, F.; FREY, K. Redes urbanas. In: DUARTE, F.; QUANDT, C.; SOUZA, Q. (eds.) O tempo das redes. São Paulo: Perspectiva, 2008, p.155-177.
- GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4<sup>a</sup> ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- MARICATO, E. O Ministério das Cidades e a política urbana no Brasil. São Paulo: Arquitetura e Urbanismo, 2007, p. 64-65.
- MOREIRA, T. e SCHUSSEL, A. Os Planos Municipais de Habitação e seus Processos Participativos: Curitiba, Salvador e Santo André. Florianópolis: Anais do III Congresso Brasileiro e II Congresso Ibero Americano de Habitação Social: ciência e tecnologia, 2010.
- NASCIMENTONETO\_PauloMOREIRA\_Toms\_-\_AnlisedeRedesSociaisaplicadaaosPLHIS
- SILVA, Edna L.; MENEZES, Estera M. Metodologia de Pesquisa e Elaboração de Dissertação. 3<sup>a</sup> Ed. Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2001.
- SOUZA, Q.; QUANDT, C. Metodologia de análise de redes sociais. In. DUARTE, F.; QUANDT, C.; SOUZA, Q. (eds.). O tempo das redes. São Paulo: Perspectiva, 2008, p.31-63.



# Conclusão